

## TRIBUNA ESPORTIVA

A rodada do final de semana firmou posições. Cruzeiro e Santos na frente; Bahia e Grêmio na rabeira.

Sem muito estardalhaço, o Inter ganhou a colocação do Atlético mineiro e também vai garantindo sua vaga na Taça Libertadores da América.

Já o Vasco, se continuar com o pique em baixa, entra na zona de rebaixamento.

Contra o Santos, foi o quarto jogo este ano que o time saiu na frente, deu mole e cedeu a virada.

Ao vencer o Coritiba por 1 a 0, gol de Luís Fabiano, o São Paulo se isolou na terceira colocação e está bem próximo da vaga na Libertadores.

O peixe já manteve 11 anos de invencibilidade sobre o Corinthians. Entre os anos de 1957 e 1968, jogaram 22 partidas. Os caixas venceram 16 vezes e empataram seis.

O Santos é o melhor colocado entre as equipes brasileiras no ranking da Federação de História e Estatísticas de Futebol (IFFHS). A lista publicada ontem, na Alemanha, traz o vice do Brasileiro em terceiro lugar, atrás somente do Milan e do Real Madrid.

O Sport foi o único time a ganhar do Palmeiras no Parque Antártica na atual temporada. Amanhã, tem mais um confronto entre os dois em clima de revanche.

Com a conquista na Rússia semana passada, Gu-ga fechou o ano recuperando posições. Ficou em 15º lugar no ranking mundial.

## MARATONA DA JUVENTUDE

# Monte sua equipe. Agende seu debate

Esta é a última semana para inscrever sua equipe e participar da gincana na Maratona da Juventude, que acontece dia 15, sábado, a partir das 9h.

Preencha a ficha ao lado, e a entregue até sexta-feira, dia 7, aos diretores do Sindicato, membros dos Comitês Sindicais ou Comissões de Fábrica, ou ainda na Sede ou Regionais Santo André e Diadema.

As equipes devem ser formadas por cinco pessoas entre os 16 e 29 anos e ter obrigatoriamente homens e mulheres.

Parte das tarefas a serem cumpridas na gincana será divulgada semana que vem. Os demais desafios serão conhecidos no próprio dia 15.

Entre as atividades antecipadas está a arrecadação de alimentos e a circulação de abaixo-assinado pela criação da Universidade Pública do ABC.

Nome da equipe: _____	Nº de inscrição: _____
Nome: _____	Empresa/Entidade: _____
Endereço: _____	
Telefone: _____	Cep: _____ E-mail: _____
-----	
Nome: _____	Empresa/Entidade: _____
Endereço: _____	
Telefone: _____	Cep: _____ E-mail: _____
-----	
Nome: _____	Empresa/Entidade: _____
Endereço: _____	
Telefone: _____	Cep: _____ E-mail: _____
-----	
Nome: _____	Empresa/Entidade: _____
Endereço: _____	
Telefone: _____	Cep: _____ E-mail: _____

## 10 debates já programados. Agende o seu

A Maratona será um dia com debates sobre os assuntos da juventude. Pela manhã, ocorrem assembleias em fábricas e discussões em vários locais. No horário de almoço haverá tribunas livres nas cidades do ABC. À tarde tem ato na Sede do Sindicato e, à noite, mais debates.

Você poderá agendar um encontro em seu bairro, escola ou igreja. Arrume o lugar e o horário, que o Sindicato determinará um debatedor. A agenda pode ser feita

na secretaria-geral, na Sede do Sindicato, pessoalmente ou pelo telefone 4128-4200, ramal 4296.

Até agora, já são 10 debates agendados.

Eles vão ocorrer na Câmara de Diadema, na Associação de Vila Popular, em Diadema; Regional Diadema do Sindicato; Fundação Santo André; Consórcio de Prefeitos do ABC; Condomínio Tiradentes, em São Bernardo; Colégio São Felipe; igrejas dos Bairros Sônia Maria e Zaira, em Mauá.

## Premiados irão a Brasília

Tanto a equipe vencedora da gincana com os autores ou autoras da melhor frase serão premiados com uma viagem a Brasília ao lado dos presidentes do Sindicato, José Lopez Feijóo, e da CUT, Luiz

Marinho. Será em vôo fretado pelo Sindicato e com todas as despesas pagas.

Lá irão conhecer os três poderes da República (Executivo, Judiciário e Legislativo).

## Participe do concurso de frases

Crie uma frase ou um eslogan sobre o cotidiano do jovem. Vale qualquer tema. As frases deverão ter, no máximo, 15 palavras ou 75 toques. Qualquer jovem de 16 a 29 anos poderá participar, mesmo que não seja metalúrgico.

Não sendo metalúrgico, a única exigência é que seja estudante.

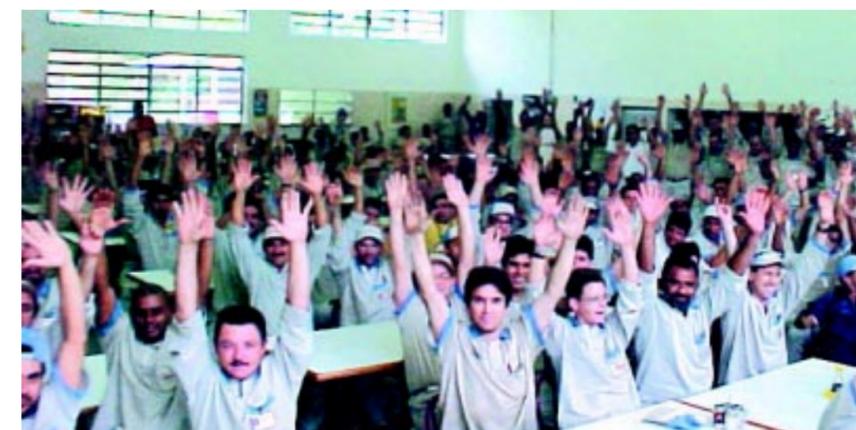
As sugestões poderão ser enviadas para os seguintes locais: [opulso@smabc.org.br](mailto:opulso@smabc.org.br); pelo fax: 4127-6794; pelo correio: Rua João Basso, 231, Centro - São Bernardo do Campo - CEP: 09721-100

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1739 - Terça-feira, 4 de novembro de 2003

## Volks se isola e greve continua. Acordo nas outras montadoras



Propostas foram aprovadas sexta-feira na Toyota (foto acima), ontem na Ford (foto ao alto) e na Mercedes (foto à esquerda). A Volks se isolou e é a única montadora que recusa negociar. Trabalhadores na Federal Mogul, autopeças em Diadema pararam ontem. Página 2 e 3.

# Assembléia sexta-feira, 18h

## NOTAS E RECADOS

**E que talento!**

Um dos primeiros trabalhos da nova loira do Tchan será posar nua para a revista Sexy.

**Fôlego**

O saldo da balança comercial brasileira (exportações menos importações) ficou em 20 bilhões de dólares de janeiro a outubro deste ano. É um novo recorde histórico para o período.

**Arrochado**

O salário do presidente argentino é de 1.070 dólares, um dos menores do mundo.

**Como explicar**

Apesar do surpreendente crescimento de 7,2% na economia, o desemprego nos Estados Unidos continuou crescendo.

**Alívio**

A Caixa retomou os financiamentos por carta de crédito para a compra de imóveis usados.

**Reflexo**

O aquecimento verificado na economia brasileira beneficiou também os cartões de crédito. Mesmo com juros a mais de 150% ao ano, o mercado de cartões cresceu 17% em outubro.

**Tratamento decente**

O presidente Lula prometeu pagar dívida histórica de brasileiros com africanos. "É fazer justiça a um povo que tanto tempo contribuiu para o que o Brasil é hoje", disse.

**Prepare-se**

Já estão disponíveis as tabelas do IPVA para o ano que vem. Se comparado com o IPTU, o imposto sobre os carros não sofre contestações.

**Boa notícia**

As baleias voltam ao litoral de Santa Catarina de onde quase foram extintas nos anos 70.

## Mobilização por acordos

Os trabalhadores das empresas de autopeças, fundição e grupos 9 e 10 devem manter a pressão nas fábricas para que os grupos patronais melhorem suas propostas na mesa de negociação.

Durante o dia de ontem aconteceram paradas, protestos e assembleias em várias empresas.

**Sindipeças**

## Proposta aprovada com condições

Na assembleia de sábado, os companheiros nas autopeças condicionaram a aprovação de acordo caso o Sindipeças concorde com a antecipação da data-base do próximo ano para setembro.

A proposta é esta:

- Nas empresas com mais de cem trabalhadores, reposição total do INPC, em torno de 16,5%, paga a partir de novembro até o teto de R\$ 2.600,00. A partir daí o salário terá reajuste fixo de aproximadamente R\$ 430,00.

- Nas empresas com menos de cem trabalhadores, reposição total do INPC paga em duas vezes, 12% em novembro e a diferença em ja-

neiro. Na Federal Mogul, em Diadema, os 380 mensalistas e horistas pararam a produção durante toda a manhã.

"Temos que manter o pique de mobilização, pois dependendo do que os patrões apresentarem, temos que intensificar o movimento", disse Adi dos Santos Lima, presi-

dente da FEM- Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT.

Ele revelou que os integrantes do Grupo 5 (Sindipeças, parafusos e similares) e Grupo 9 (máquinas e equipamentos) marcaram reunião para hoje. "Pior são os patrões de Fundição que continuam sem oferecer nada", concluiu.

**Grupo 10**

## Proposta aprovada

Os trabalhadores nas empresas do Grupo 10 aceitaram a proposta negociada, que prevê a renovação das cláusulas sociais por dois anos e o pagamento do INPC cheio em duas vezes.

Pela proposta, em novembro tem reposição de 11%, e o restante para completar a inflação será acertado em janeiro.

"Nas empresas mobilizadas para que o reajuste seja de uma única vez, os trabalhadores devem fazer a luta", disse Zé Paulo.

**Grupo 9 e Fundição**

## Nada de proposta

Os patrões de Fundição e do Grupo 9 ou não fizeram proposta, ou apresentaram propostas insuficientes rejeitadas na mesa de negociação.

A mobilização dos companheiros dessas empresas deve continuar. "Se não tiver proposta, a dose dos protestos, greves e paralisações vai aumentar", avisou Zé Paulo.

## CIPA na Rolls Royce

Os trabalhadores na Rolls Royce escolhem hoje a nova CIPA, em eleições que aconteceram das 8h às 17h ao lado do restaurante.

Vote consciente, em candidatos comprometidos com a nossa luta por melhores condições de vida no trabalho.

neiro.

- Renovação das cláusulas sociais por dois anos.

- Inclusão do acordo de pressas na convenção coletiva.

Outra condição para aceitar o acordo é que as empresas com menos de cem trabalhadores paguem em forma de abono a diferença salarial por causa da aplicação do reajuste em duas vezes.

"Empresas em condições de aplicar o reajuste sem teto terão de pagar. Nas empresas onde existe disposição de luta para derrubar o teto, ela vai acontecer", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

**SOROCABA**

## Paralisações em dez empresas



Ato conjunto dos metalúrgicos em Sorocaba realizado ontem

Cerca de 1.500 metalúrgicos em dez fábricas de Sorocaba protestaram ontem de manhã, durante quase duas horas.

O movimento mobilizou traba-

lhadores na ZF do Brasil, ZF Nacam, ZF Lemforder, Bendix, Jaraguá, Sidor, Flextronics, Scherdel, Index e Heller. Existem 19 mil metalúrgicos na região de Sorocaba.

## CAMPANHA SALARIAL

## Greve continua na Volks

A greve continua total na Volks, a única montadora que até agora não negociou uma proposta de acordo com o Sindicato.

Ontem pela manhã aconteceram duas assembleias na fábrica, quando os trabalhadores foram informados da



intransigência da direção da empresa.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), disse que a Volks está com a imagem suja entre os trabalhadores desde o episódio do Autovisão.

Ele afirmou que a Volks ficou

isolada na sua radicalização, e que o julgamento da greve está marcado para esta terça-feira, às 17h. "A greve continua", avisou Feijóo.

Depois das assembleias, mensalistas e horistas realizaram passeatas em todas as áreas da fábrica e seguiram para suas casas normalmente.

## Acordos na Ford e Mercedes têm mesmas bases

Em assembleias realizadas durante o dia de ontem, os trabalhadores na Ford e Mercedes aprovaram propostas de acordo construídas entre o Sindicato e a direção das duas montadoras.

A base desses acordos é a mesma dos acordos conquistados pelos companheiros na Scania e na Toyota, mudando o valor do abono, que depende da massa salarial, e o teto para reajuste.



Trabalhadores na Ford aprovam a proposta negociada pelo Sindicato

## As cláusulas são estas:

- Renovação das cláusulas sociais por dois anos.

- Antecipação da data-base deste ano para outubro, e antecipação para setembro do próximo ano, já garantida a reposição da inflação e sem prejuízo de outras questões econômicas.

- Reposição salarial de 18,01% referente ao INPC cheio de 15,7% e aumento real de 2% a partir de 1º de janeiro.

**Tetos e abonos**

Na Ford aconteceram assembleias às 6h30 e 9h, e a proposta foi aprovada por ampla maioria. Lá, os 18,01% são aplicados a salários até R\$ 5.000,00, que a partir daí passam a ter reajuste fixo de R\$ 900,50.

O valor referente aos 18,01%

sobre a massa salarial de outubro ficou em R\$ 453,00 e será pago a todos os companheiros no adiantamento de novembro.

Na Mercedes também aconteceram duas assembleias, às 10h e 14h, e a proposta foi aprovada pela grande maioria dos trabalhadores.

Nessa montadora, o reajuste

de 18,01% será aplicado a salários de até R\$ 5.200,00. Acima desse valor o reajuste é de R\$ 936,00.

O abono também será acertado no adiantamento de novembro, no valor de R\$ 590,00.

Na Toyota, o teto é de R\$ 5.000,00, com fixo de R\$ 900,50 a partir daí. O abono é de R\$ 400,00.

## SAIBA MAIS

## O papel histórico do sindicato

Observando a história do movimento sindical internacional, constatamos que os sindicatos cumprem um papel histórico para além da defesa imediata dos direitos e interesses dos trabalhadores. Eles promovem a distribuição de renda, democratizam as relações de trabalho e se constituem em poderosos instrumentos de transformação social. A possibilidade de cumprirmos satisfatoriamente ou não tal papel depende, por sua vez, de processos históricos que não se repetem, de igual forma, no tempo e no espaço. Vários fatores interferem neste campo. Alguns são de natureza conjuntural, circunscrevendo as possibilidades de ação sindical em períodos limitados de tempo. Por exemplo: crise econômica que desestrutura, por alguns anos, o mercado de trabalho, acentuando o desemprego; mudança brusca nos rumos da política econômica, processo que pode favorecer determinados setores da economia e algumas regiões do país em detrimento de outras. Nessas circunstâncias, os sindicatos geralmente assumem uma posição defensiva, procurando preservar conquistas anteriores e ampliá-las, sempre que possível.

Há outros fatores, no entanto, que dificultam enormemente a ação dos sindicatos e a possibilidade de cumprirmos seu papel histórico. Estamos nos referindo a elementos estruturais, que nos remetem à forma como se dá a organização da própria sociedade e cujo efeito desdobra-se para além de uma determinada conjuntura. Um dos mais importantes é o marco regulatório das relações capital e trabalho, ou seja, o sistema de normas criadas pelo Estado para definir como devem ser as regras do jogo entre trabalhadores e patrões, como eles podem se organizar, como podem negociar, o que eles podem e o que não podem fazer. No caso brasileiro, a regulação corporativa restringe historicamente o poder e a ação dos trabalhadores, favorecendo a acumulação de capital. A mudança desse marco regulatório é a essência da atual reforma sindical e trabalhista.

Departamento de Formação